



Universidade Norte do Paraná

SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO
NOME DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

MANOEL ROSA DOS SANTOS

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

MANOEL ROSA DOS SANTOS

Santa Luz
2009

Curso Superior Bacharelado em Administração

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Trabalho de Fundamentos da Administração
apresentado à Universidade Norte do Paraná -
UNOPAR, como requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof^a. Luciana Soutello Koetz

Santa Luz
2009

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------|----|
| SUMÁRIO..... | 3 |
| 1 INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 DESENVOLVIMENTO | 6 |
| 3 CONCLUSÃO..... | 9 |
| REFERÊNCIAS..... | 12 |

1 INTRODUÇÃO

No ano de 1898, o engenheiro mecânico Frederick Taylor, expôs suas idéias, adaptou uma formação vista como domínio de atributo, trabalhador bons com carga horária com intermitência de descanso e salário elevada.

Taylor esperar ou pelo menos apoiava: “Os direitos do povo, assim sendo, superiores aos empenhos dos empregadores”. Operários satisfeitos e descansados produziram mais.

Taylor entender por administração fossem considerados científica sobre ponto de vista do ser humano.

De acordo com a teoria de Taylor, os homens começariam a correr com o trabalho para embolsar mais, e assim elevar-se à exaustão mais instantânea e sua produtividade ao mesmo tempo cairia, pois com o corpo esgotado não conseguiriam carregar as toneladas; Já com intervalos o corpo descansaria e com isso tornar-se recuperados e suas rentabilidades aumentariam.

A decorrência do trabalho intenso e sem interrupção é que o operário encontrar-se sempre cansado e aborrecido, e seu corpo sucessivamente esgotado, não tendo ânimo para produzir.

Ele demonstrar que é imprescindível repor suas energias desgastadas, com um intervalo de tempos onde trabalhador descansariam e de tal modo renderiam mais.

Todos devem conhecer suas atividades e o período indispensável para executá-las, desta forma meus auxiliares seriam apropriados, capacitados para sua empreitada consentir que eles determinassem seus horários e descanso necessário para produzirem, e desta forma acredito que estimular o grupo e tendo boas afinidades com eles aproximar-se objetivos de caráter prático.

São várias profissão que determinar um intervalo de repouso, tendo como modelo um profissional que trabalha com a reflexão, “arte de esquematizar”, ele precisar de tempo para criar em sua idéia um figura dramática, e em acompanhar com papel ou com computador impregnar sua idéias, para deste modo seja transformado no que é verdadeiramente é desejado a ser criado. É necessário tempo e intervalos para um encadeamento de idéia pessoa produzida.

São por vários pretextos, pela quais determinadas pessoas trabalham demais, umas delas são:

Precisão, pessoas que necessitar mais de um emprego para completar suas necessidades;

Redundância de Trabalho, pessoas que trabalham em empresas com número mínimo de pessoas e tendo assim que trabalhar horas a mais;

Compulsão, pessoas com distúrbios que se não permanecer trabalhando não estão bem;

Pretensioso de agradar o administrador são os famosos pucha saco;

Ausência de Método, onde seria uma baderna total sem organização qualquer. Essas pessoas têm a obrigação de uma meta para exercer, executar primeiras ocupações essenciais e imprescindíveis e em seguida as que restaram, tudo num conjunto de prioridade. Não dever trabalhar com horas corridas, mas precisar de mais tempo para alcançar seus objetivos.

2 DESENVOLVIMENTO

A Administração começa a ser estudada com a administração científica desenvolvida nos Estados Unidos por Frederick Winslow Taylor. Além de Taylor, outros nomes também são encontrados na literatura referentes a essa escola, entre eles: Lawrence Gantt, Harrington Emerson, Frank e Lillian Gilberth, também Henry Ford, por aplicar os princípios da administração científica em seus negócios.

No começo do século XX, com o aumento acelerado das empresas, a ineficiência era fator predominante. As empresas nessa época estavam padecendo em decorrência de não haver conhecimento das rotinas de trabalho por parte da gerência.

Para Taylor as empresas de seu período sofriam três males:

- Vadiagem sistemática dos trabalhadores;
- Desconhecimento, pela gerência, do costume de trabalho;
- Deficiência de identidade das técnicas e métodos de trabalho;

Com a intenção de sanar esse enigma, Taylor parte do pressuposto que a organização e a administração devem ser estudadas e tratadas cientificamente e não empiricamente.

Os princípios técnicos mencionados por esses movimentos buscavam aumentar a eficiência da produção por meio de racionalização do trabalho, para impedir o desperdício e requerer a felicidade dos patrões e dos empregados.

Com a manifestação desordenada que existia, os operários do período procuravam desenvolver seus artifícios próprios, assim sendo os operários realizavam as atividades de maneira que consideravam mais apropriadas e aperfeiçoavam as ferramentas logo que a necessidade. Esses métodos geravam inúmeras atitudes de desempenhar o mesmo trabalho.

Desenvolve-se então um julgamento científico do trabalho, que era concretizado pelos operários, e, além disso, um estudo de tempo e movimentos que admitia racionalizar a concretização do trabalho. Com isso nasceu a Organização Racional do Trabalho. A ORT foi a tentativa de trocar métodos empíricos e rudimentares pelo método científico. Aonde a composição da ORT. Era:

- Julgamento do Trabalho e estudo de tempo e movimentos;
- Estudo da fadiga humana;

- Divisão de trabalho e especialização;
- Representação de cargos e tarefas;
- Estímulo a salários e prêmios por produção;
- Homem Econômico;
- Qualidade Ambiental de Trabalho;
- Padronização de metodologia máquina e aparelhamento;
- Supervisão Funcional – administração funcional.

Com este estudo Taylor abriu os olhos e interesse de vários empresários, em meio a eles Henry Ford, o mais admirável, criador da Ford Motor Company e considerado um big empreendedor. Diversos relatos históricos aprovam que Ford foi o pioneiro na produção em massa – fabricação de produtos não diferenciados em grandes quantidades: peças padronizadas e trabalhadores qualificados, para isso Ford empregou a linha de montagem. Com a adoção de produção em massa, F. M. C Ford Motor Company conseguiu produzir grande quantidade de automóveis em raro tempo e com baixo preço.

A ajuda de Taylor foi tamanha que até presentemente muito de seus princípios são utilizados. Uma sustentação disso está na citação de Morgan na qual ele descreve:

Exemplo expressivo do seu aspecto na Administração Científica são encontradas em numerosas fábricas, organizações de varejo e escritório. Considerando por exemplo, as cadeias de refeições rápidas que servem hambúrgueres, pizza, e diversos produtos altamente padronizados.

Enquanto Taylor nos Estados Unidos se preocupava com o trabalho de cada operário no chão de fábrica, na Europa deu início outros movimentos que se preocupavam com o aspecto universal da administração e da conciliação estrutural das empresas, a teoria clássica.

Teoria clássica uma experiência pioneira de Henry Fayol de identificar os princípios e as habilidades que servem de alicerce na administração, Henry Fayol desenvolveu sua teoria na Europa, enquanto Frederick Taylor desenvolveu nos Estados Unidos. Diferentemente de Taylor, cujo período no chão de fábrica, Fayol encarou os problemas organizacionais a partir da ótica do nível diretivo.

Fundamentalmente Fayol proporcionou as seis funções básicas e comuns para as empresas:

- Papel Administrativo – relacionada com a integração das outros cinco funções;
- Função Técnica – Relacionada com a função de bens ou de serviço;
- Função Comercial – esta função está relacionada com a comercialização, ou seja, compra e venda;
- Função Financeira – Administra o capital da empresa;
- Função de Segurança – está relacionada com a função de segurança, proteção dos organismos e de bens;
- Função Contábil – relacionada com inventários, balanços e estatísticas.

Neste sentido as características marcantes das teorias clássicas são seus enfoque perceptivo e normativo. Ela indicar porque os elementos básicos da administração e como o princípio geral que o administrador necessitar utilizar para desenvolver suas habilidades.

Na escola comportamental Stoney e Freeman pronunciaram que a escola comportamental passou a existir em partes por que a abordagem clássica não adaptou suficiente eficiência de produção e harmonia no ambiente de trabalho. Cooperar afirmando que: Na preposição de Taylor, Fayol e Weber, a inquietação principal é o desempenho dos recursos e processos, de um sistema ou de toda a empresa.

Na Teoria moderna humanas com manifestação das ciências sociais passaram a existir a teoria das relações humanas, que tem com principal preocupação com as pessoas e os grupos sociais.

Suas origens: precisão de humanizar e democratizar a administração, desenvolvimento das chamadas ciências humanas e das conclusões das experiências de Hawthorne.

Na Teoria comportamental ou behaviorista brotar nos Estados

Unidos. É um desenvolvimento da escola das relações humanas, sendo, além disso, uma oposição à teoria clássica. Segundo essa teoria, os indivíduos partilham e deferem essa participação como pessoa capaz de tomar decisões e solucionar problemas. Ela tem seu destaque na ciência do comportamento. O desempenho particular das pessoas é sua ênfase, e para abarcar o desempenho, faz-se imprescindível compreender as precisões humanas.

O comportamentalismo é estudioso igualmente preocupado com o indivíduo, distinguir a estima de seus impactos na organização.

Vejamos certo comportamentalismo: Abraham Maslow com a hierarquia de necessidade de Maslow, Douglas McGregor com a teoria X e a teoria Y, e Frederick Herzberg com a teoria dos dois fatores motivacionais.

A Hierarquia das necessidades de Maslow proporcionar uma teoria de motivação por precisão humana encontrar-se dispostas em níveis em uma pirâmide, encontrar-se em hierarquia de relativa prepotência. As necessidades são:

- Necessidade fisiológica – é a precisão relacionadas com a sobrevivência, bem como: alimentar-se, repousar, satisfazer à sede e outras;
- Necessidade de segurança – é precisão relacionada com a assistência, com segurança emocional, segurança corporal, harmonia;
- Necessidades sociais – é relacionado à precisão de termos relacionamento com diversas pessoas, intercâmbio social;
- Necessidade de autoestima – são precisão interno como reconhecimento, status, autorespeito.
- Necessidade de autorealização – alistar com a concretização da potencialidade pessoal autosatisfação.

3 CONCLUSÃO

Na Administração podemos também lembrar que existe varias teorias como: Teoria de Dois caso apresentado por Frederick, Teoria X e Y Douglas McGregot aonde reforça a abordagem organizacional com outra teorias co-relacinadas, Teria Burocrática, Teoria dos Sistemas, Teoria contingência aonde nessa teoria abordar a organização que aprendem, gestão pela qualidade absoluta, reengenharia, e gestão da informação, do mesmo modo temos a teoria contemporânea que arranjar uma abordagem antigo, análise da administração de tarefas, analise da administração da funções, limitação de abordagem clássica, reforçamos nisto a abordagem complementar onde faz os estudos de Hawthorne, reconhecimento da variável humana, movimento das relações humanas, abordagem da ciência da administração.

Procedimento administrativo tem os planejamentos, organização, liderança, controle, com os planejamentos estratégicos, planejamento tático, planejamento operacional.

O alicerce de planejamento onde se faz determina o planejamento, planejamento em ambientes incertos, nesse caso existe os pretexto do planejamento: estabelecer os padrões para facilitar o controle, proporcionar rumos, minimiza o desperdício e a prolixidade e diminuir os impactos da mudança.

Algumas das criticas ao planejamento formas pode resultar em rigidez: Os planos não podem ser traçados para um ambiente dinâmico, planos formais não podem trocar a intenção e a capacidade criadora, o planejamento enfocar a atenção do gerente braço-de-ferro de hoje, não na sobrevivência de amanhã, o saldo final do planejamento e o melhora desempenho organizacional, os gerentes e as organização que planejam tem um desempenho mais perfeito nas suas atividades.

Apresento aqui alguns tipos de planos; Planejamento Estratégico e tático e plano específico e direcionado.

Organização de empresa, para uma empresa ter um bom funcionamentos e apresentar lucros necessitar alem de segui o planejamento tem alguma funções importantíssima: O procedimento organizacional, funções da empresa. Operações, marketing e venda finanças, recursos humanos, departamentos, sendo assim aproximar-se uma estrutura organizacional com a

organização pessoas, organização de funções, organização de produtos, organização de clientes, organização por áreas geográficas e tendo também a unidade de negócios com sua estruturação de conhecimento e comunicação, automatização e controle, energia, transporte e setores centrais.

Liderança - sentido de lideranças, abordagem de traços da liderança em foco no desempenho do líder, situações de lideranças e decisões fazer referência a algumas o continuum de liderança de Tannenbaum e Schmidt, os ciscos empregar aprendizagem on-line para entusiasmar as forças em gerente, determinação de como tomar decisões na pessoa de um líder.

As bases da autoridade que é a metodologia administrativa bem direta e planejada para estabelecer seus objetivos com o controle de função abarcar processo de monitoramento, a importância do controle em um planejamento acompanhado, corrigindo o desempenho real, revendo os padrões.

O ambiente interno com seus recursos, financeiro, físico, tecnológico, humanos e sociais de concorrentes, fornecedor e governos, realço também o ambiente externo que tem seus sistemas aberto, e fechado com clientes, sociais, políticos, ambientais, econômicos, demográficos, científicos e tecnológicos.

Existem também os fatores variáveis político e econômicos um órgão governamental aonde irá adotar uma atitude rigorosa ou condescendente com analogia da administração de uma empresa com a qual está atuando. Uma perspectiva social de o ambiente abarcar o status demográfico e as convergências, a ética de trabalho e os valores pessoais e culturais.

Ética do marketing e responsabilidade social na análise do ambiente organizacional reflete o estagio de acréscimo nas teorias administrativas cada vez mais conscientes da permeabilidade de fronteiras organização – ambiente. Com os parâmetros da ação gerencial, o ambiente interno e a cultura organizacional.

REFERÊNCIAS

Koatz, Luciane Soutello Fundamentos da Administração: administração/ Luciane Soutello Koatz. – São Paulo Educations do Brasil, 2009.